ATA NÚMERO 2.257 DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 05 DE MARÇO DE 2.015

Aos cinco (05) dias do mês de Março do corrente exercício de 2.015, às 20 horas, na sala das Sessões da Câmara Municipal de Orlândia, Estado de São Paulo, sob a Presidência do Vereador Luis Carlos Vilarim (Beia) e secretariada pelos Vereadores Guilherme Ducati Rodrigues Vieira e Sebastião Teixeira Braga, realizou-se esta Sessão Extraordinária sob o número 2.257.- Excelentíssimo Sr. Presidente após invocação a Deus, convidou os nobres edis e demais presentes para que de pé saudassem o Pavilhão Nacional, o que foi feito sob salva de palmas. - Procedida a chamada dos Srs. vereadores, consignou-se nove (09) comparecimentos. **EXPEDIENTE**: por se tratar de sessão extraordinária não houve expediente. ORDEM DO DIA: EMENDA ADITIVA 002/15 de autoria dos vereadores GILSON MOREIRA, LUIS CARLOS VILARIM BEIA, LUIZ GUSTAVO CHAVES ZORDAN, GUILHERME DUCATI RODRIGUES VIEIRA, acrescentando inciso ao Projeto de Lei 003/15. O vereador Goiano solicitou a suspensão da sessão por 10 minutos pois não tinha conhecimento da emenda para se aprofundar na matéria, onde a suspensão foi concedida. **DISCUSSÃO:** COM A PALAVRA GOIANO: boa tarde senhor presidente, senhores pares, imprensa, aqueles que estão nos ouvindo pela ORC, a imprensa escrita que também se faz presente e mais uma vez os munícipes que estão aqui acompanhando nossos trabalhos. Analisando esta emenda que foi apresentada por 4 vereadores, quero dizer que esta é um emenda que ela vai a favor dos nossos estudantes, mas na mesma hora também vai contra, porque aqueles bolsistas, aquelas pessoas que poderiam ter a isenção de 100%, corre-se o risco destas pessoas não conseguirem porque a própria emenda tira esta garantia, eu quero dizer também que esta emenda ela é claramente da atribuição do executivo, já faz mais de 6 meses que estamos em torno deste problema, deste projeto dos universitários e que gira tudo em torno disso, é um legislativo querendo atuar no lugar do executivo, quero dizer que este imbróglio todo e toda esta confusão que foi feita, por uma parte da imprensa na qual, não generalizando, mas nós sabemos que é uma imprensa que tem interesse político e por algumas pessoas por isso que chegou a toda esta confusão, infelizmente os nossos universitários que estão pagando a conta e me parece que uma emenda de última hora desta forma, uma emenda onde não é atribuição do legislativo, o legislativo pode estar atuando no lugar do executivo, isso mais uma vez pode estar dando continuidade de todo este problema mais uma vez, achei que hoje nossos estudantes poderiam ficar tranquilos a partir da votação do mesmo, mas infelizmente corre-se um sério risco de continuar toda esta novela e que eu vou no tempo de quase meia hora na votação deste projeto, e que todos os juristas que eu pesquisei tirando a minha visão que já era clara, como não cursei nenhuma curso, não fui universitário, não tive o privilégio de cursar uma universidade e que era clara a situação na qual estamos no encontrando hoje, nem precisaria ser expert no assunto para sabermos que o final, o desfecho era este que está acontecendo e que nossos estudantes ao invés de ficar preocupados com a matéria de sua escola, ficam preocupados de que forma que irão ser transportados e levados para suas universidades, então é lamentável acho que é uma questão que não precisaria chegar a tal, mas vejo que isso ainda pode continuar, não estou dizendo que vai continuar, mas que pode continuar, porque não se trata da atribuição do legislativo. Eu pedi um prazo para analisar toda esta emenda, e me parece que tem mais uma outra emenda que vai ser apresentada que também não sei o teor dela, e eu me achei na responsabilidade de contatar com o executivo porque vai cair na mão do executivo novamente se o executivo entender que está nas suas condições a emenda será promulgada, mas se sair das condições do executivo, voltamos a estaca zero, enfim quero deixar bem claro que eu vou votar a favor desta emenda, mas quero também deixar claro que é uma emenda que não é de minha atribuição, mas vou mais uma vez pedindo para o executivo mesmo que não seja da atribuição nossa da casa, para que ela aceite a emenda, para que ela não seja coerente

suficiente mesmo sendo uma emenda inconstitucional para que ela o receba esta emenda, para que ela promulgue para darmos um basta em toda esta situação, então eu quero explanar desta forma para que as pessoas entendam como eu vou votar e de minha preocupação e de toda a minha responsabilidade, muito obrigado. BEIA: só um momento vereador, eu só queria dizer que em momento nenhum esta casa de leis está tentando atropelar o executivo, porque acho que existe o respeito das duas partes, como o senhor citou que estamos desrespeitando, acredito que não houve esta posição aqui, principalmente neste momento, estamos respeitando uns aos outros. GOIANO: eu mencionei, não mencionei nenhum nome, principalmente de vossa excelência, eu só disse que eu, usei este verbo, aqueles que acharem da forma que quiserem achar fiquem a vontade, mas não citei nome, estou dizendo que eu não sou responsável por tudo isso que está acontecendo e nem serei mais uma vez, obrigado. BEIA: respeito sua opinião, mas eu falei em nome da casa, nome do legislativo. COM A PALAVRA TIÃO **BRAGA:** boa tarde a todos, senhores vereadores, imprensa escrita e falada e munícipes presentes. Muito bonito fazer um discurso desses hoje e jogar a culpa em várias pessoas, a pessoa não tem vergonha de sair mentindo na rua, esta é a verdade da mentira que conta na rua para os outros e assinando em baixo várias mentiras dessas promessas que foram feitas e depois vem falar de rádio, de tudo, primeiramente tinha que ter vergonha de dar palavra, porque político hoje é desacreditado por causa disso, e vai ser sempre desacreditado, tem hora que pensamos em desistir de política por causa disso, porque não existe homem, não existe mulher em política, existe explorador em política, isso é a verdade, gente que entra em política para explorar, para fazer jus de alguma coisa em si próprio, isso que é duro você ver tanta barbaridade que deve escutar, isso dá desanimo na gente, eu senhor presidente, eu sinceramente respeito a opinião da emenda de vocês, vou me abster desta emenda porque sou contra o projeto que não vou votar a favor do projeto, então vou me abster da emenda, só isso obrigado. COM A PALAVRA GUSTAVO: senhor presidente, nobres pares, imprensa escrita e falada e a todos os presentes na data de hoje. Eu gostaria de fazer algumas correções na fala do vereador Goiano, a emenda não prejudica os bolsistas visto que o parágrafo que trata das bolsas é o parágrafo terceiro e aqui a emenda está incluindo o parágrafo quarto, então por um pouco de interpretação, não precisa ser jurídica, mas de texto, dá para ver que uma coisa não tem nada a ver com a outra, um assunto não tem nada a ver com o outro, que os estudantes podem ficar tranquilos porque o que fizemos, quem vai pagar está na cara, todo mundo está vendo que vai ficar sem, então nós estamos tentando aqui que os estudantes saiam o menos possível prejudicados nesta história, reintero quero que os estudantes fiquem tranquilos, o pessoal, a emenda é para o pessoal do sistema S, do Centro Paula Souza, porque do jeito que está no projeto todos os estudantes irão pagar R\$ 72,00, independente daquele que viaje uma vez por semana, duas ou cinco vezes, aqui trata de justiça, é ser um pouco mais justo com os que irão usar o transporte uma ou duas vezes por semana, seria só isso, obrigado. COM A PALAVRA MICHELE: boa tarde senhor presidente, nobres vereadores, população presente no qual cumprimento a todos. Eu vou me abster da votação desta emenda porque eu sou contrária ao projeto e gostaria de deixar bem claro, vocês estudantes sabem disso, esta novela, tudo isso só está acontecendo graças a esta prefeita, que é uma pessoal totalmente dissimulada, mentirosa, que passou a campanha enganando a cada um de vocês e agora ela não tem a honra e a palavra de cumprir uma promessa dela e vocês podem ter certeza que ela também vai voltar atrás disso, porque o que ela fala não se escreve, obrigada e boa tarde. **VOTAÇÃO:** emenda aprovada por 6 votos favoráveis e duas abstenções. EMENDA MODIFICATIVA 003/15 de autoria dos vereadores GILSON MOREIRA, LUIS CARLOS VILARIN BEIA, LUIZ GISTAVO CHAVES ZORDAN E GUILHERME DUCATI RODRIGUES VIEIRA aos incisos 2º e 3º do Projeto de Lei 003/15. **DISCUSSÃO:** COM A PALAVRA GOIANO: boa tarde mais uma vez, só quero reafirmar nesta segunda emenda uma outra injustiça que nossos estudantes irão sofrer, Morro Agudo R\$ 72,00, acho que é injusto e eles também não iriam pagar os R\$ 72,00

no regulamento do executivo, porque isso eu também já havia conversado com o executivo para que Morro Agudo e Sales Oliveira pagassem o mesmo valor, e nesta emenda, se aprovada agora, não tem como o executivo estar dando um valor menor aos seus estudantes, mais uma vez senhor presidente para que o executivo possa adequar tudo isso, com certeza os universitários terão prejuízo mais uma vez, muito obrigado. COM A PALAVRA GUSTAVO: estamos na discussão da emenda, gostaria de apresentar mais uma emenda modificativa colocando Morro Agudo no valor de R\$ 30.00. BEIA: está autorizado. GUSTAVO: está feito vereador. MICHELE: eu poderia dar uma sugestão também já que o vereador Goiano está pensando nos alunos que vão para Morro Agudo, é só pedir ao Sr. Mário levar, que ele ganha bastante e pode fazer isso. Foi solicitado pelo vereador Gustavo a suspensão da sessão por 10 minutos para redação da emenda, onde estará incluindo Morro Agudo com o valor de R\$ 30,00, o qual foi concedido pelo presidente. SUBEMENDA A EMENDA MODIFICATIVA 003/15 de autoria do vereador LUIZ GUSTAVO CHAVES ZORDAN. DISCUSSÃO: COM A PALAVRA GOIANO: boa tarde a todos novamente. Confesso que agora não estou entendo mais nada, o nosso regimento ele não pode modificar uma matéria que já está em discussão, criar uma subemenda em uma emenda já na discussão, abriu a emenda, leu a emenda, colocou a emenda em discussão, agora foi modificada uma emenda em discussão, eu confesso, não estou entendo mais nada, desta forma eu iria acatar a segunda emenda como mencionei, mas desta forma fica impossível, muito obrigado. COM A PALAVRA GUSTAVO: senhor presidente título de esclarecimento, artigo 162 do Regimento Interno da casa, emenda é a proposição como acessório de outro podendo ser na forma da lei orgânica do município, artigo 4º modificado quando altera apenas redação do artigo, inciso, alínea ou item sem alterar sua substância, parágrafo primeiro, a emenda apresentada a outra emenda denomina-se subemenda, a título de esclarecimento, obrigado. COM A PALAVRA MICHELE: eu mantenho o meu voto, então me abstenho novamente a esta emenda. COM A PALAVRA LEÔNCIO: boa tarde senhor presidente, nobres pares, imprensa escrita e falada, universitários e munícipes presentes. Eu estou com receio, senhores vereadores, de que nós possamos estar hoje protelando mais uma vez a resolução da questão do transporte universitário, eu não tenho dúvidas e quero deixar bem claro, de que cada vereador hoje, quer resolver o problema, isso eu falo com toda sinceridade, cada um na sua convicção, cada um na sua opinião, cada um enxergando o que é melhor para o estudante universitário e eu sempre digo aqui nas minhas falas de que a população até pode criticar o trabalho do vereador, a opinião do vereador, mas ela jamais duvide realmente das intenções de cada vereador que, repito, está fazendo aquilo que julga ser o melhor para a população e no caso específico para os universitários, porque eu disse do receio, nós já estamos e aprovamos uma emenda que possui um caráter inconstitucional, existe um entendimento, é claro que no direito não existe uma matéria pacificadora, é importante se dizer isso, mas quando você altera valores, isso é uma prerrogativa do executivo, não do legislativo, mas eu aprovei a primeira emenda, justamente porque meu intuito é resolver este problema e contar com o executivo para que eles possam dentro de um bom senso e da coerência, aprovar e acatar, mesmo que inconstitucional esta emenda, porém estou vendo aqui que entra uma emenda sai outra, e agora realmente eu fico preocupado, porque estamos alterando valores novamente, que seriam estipulados em regulamento, porque é uma prerrogativa do executivo e eu fico preocupado então com isso, desta forma, então nesta emenda eu me abstenho para que sinceramente não sei como julgá-la agora se favorável ou se contrário, porque muitas são as dúvidas do próprio regimento, já foi falado aqui, Zordan também mencionou, então confesso que estou em dúvida e para não fazer um juízo errado depois me arrepender, quero pedir a minha abstenção desta emenda. COM A PALAVRA TIÃO BRAGA: eu só quero dizer que me abstenho da votação da emenda, deixar claro que sou contra o projeto e me abstenho da emenda. VOTAÇÃO: subemenda e emenda aprovada por 3 votos favoráveis, 2 contrários e 3 abstenções. PROJETO DE LEI 003/15 de autoria do PODER EXECUTIVO que "Dispõe sobre a concessão de transporte intermunicipal a estudantes do município de Orlândia e dá outras providências.". O vereador Gilson solicitou a dispensa da leitura da justificativa, a qual foi concedida pelo presidente. O projeto de lei tem parecer da Assessoria Jurídica da Câmara pela legalidade da matéria; parecer da Comissão Justiça e Redação pela apreciação do plenário; parecer da Comissão Orçamento, Finanças e Contabilidade parcialmente pela reprovação, parcialmente pela apreciação do plenário. DISCUSSÃO: COM A PALAVRA TIÃO BRAGA: boa tarde a todos novamente, eu sou contrário ao projeto e não mudo minha opinião porque é um projeto vazio, não tem nenhuma garantia ao estudante, é um projeto que só tem poderá, se tiver condições, quer dizer estes R\$ 72,00 pode chegar que vença este contrato agora, poderá manter por pelo menos 1 ano estes R\$ 72,00 para vocês, que eu acho difícil, mas pelo menos isso, como os líderes do lado da prefeita, que vocês pelo menos garantam 1 ano junto com ela, isso aí, porque vence este contrato agora em Março e vai vir aumento de combustível, aumento de tudo, daqui a pouco isso não vai virar R\$ 72,00, pode ter certeza disso, então que esta emenda que foi feita para garantir, teria que ter posto nesta emenda Zordan, pelo menos uma garantia de 1 ano sem reajuste, vamos ver se ela vai garantir isso, porque eu acho um absurdo um projeto desses vazio que não tem nenhuma garantia, por isso sou totalmente contrário ao projeto, se tivesse pelo menos uma garantia do projeto que era R\$ 72,00 que vocês iriam pagar, mas é poderá, se tiver dinheiro, então as desculpa vai sempre estar ali, e eu não vou dar este voto de confiança, porque já foi dado voto de confiança e tomou no que tomou, então sou totalmente contra o projeto, obrigado e só isso. COM A PALAVRA GOIANO: boa tarde novamente, eu acho que eu vim para cá hoje achando que esta matéria era uma matéria que já tinha explorado o suficiente dentro de mais de 6 meses que estamos nesta matéria e chegou onde chegou e hoje ainda teve muita exploração e discussão, eu só quero dizer que sou, desde a primeira vez que fui favorável a este projeto, ainda sou favorável porque tem que ser resolvida esta questão, já prorrogou o que não podia, então quero dizer a toda a população de Orlândia e quero me desculpa porque o legislativo é uma casa independente e uma casa onde estamos representando toda a população e esta matéria acredito que o desfecho de tudo isso no meu ver não foi tão bem representada assim nossa população, quero dizer que sou favorável e vou continuar lutando para que realmente isso hoje seja o fim, seja a solução para este problema, acho que poderia ser melhor até em valores, também concordo com isso, mas quando nós chegamos no limite temos que nos curvar e reconhecer que a matéria tem que ser finalizada e votada com consciência para que realmente acabe este pesadelo de mais de 1300 pessoas estão passando a mais de 6 meses, obrigado. COM A PALAVRA GILSON: boa tarde senhor presidente, nobres companheiros, ouvintes da Orlândia Rádio Clube, munícipes presentes. Hoje pela manhã estava ouvindo o noticiário e fiquei de queixo caído, de boca aberta, usem o termo que acharem mais adequado, indulto de natal acabou inocentando, por causa do indulto de natal José Genuino por unanimidade, alguém que havia sido condenado por tantas coisas ilícitas que praticou, de repente o cara consegue ser inocentado e fiquei me perguntando, acaba assim, moralizar o que, então fico até bastante chateado também, porque teve deputado Nilson Leitão do PSDB, projeto que pune políticos que prometem e não cumprem, a Câmara analisou e tornava crime o não cumprimento das promessas de governo registradas em campanha eleitoral e também as promessas divulgadas pelos candidatos em horário eleitoral no rádio, TV e na internet, a opinião do Nilson Leitão que era o autor da lei em elação ao registro de proposta eleitoral em relação a lei eleitoral 9.504 de 1997, prevê a exigência para candidatos ao executivo, presidente, governadores e prefeitos, não bastando o deputado Nilson Leitão do PSDB, também teve uma outra matéria, deputado Luiz César Bueno do PT, que também apresentou em meados de Abril de 2014, projeto de lei 843/2014, que dispunha sobre apresentação de contas do poder executivo ao poder legislativo no que se refere a concretização do que se foi prometido em campanha eleitoral, no final da matéria, segundo ele, este procedimento faz com que toda a

classe fique desacreditada perante a sociedade, faz 23 anos da minha vida, mesmo sendo natural de Orlândia que eu dedico 23 anos dela a política, e por eu gostar, não por interesses pessoais, muito pelo contrário, acho que a pessoa que tem coragem de dar a cara a tapa, em ser uma pessoa pública você tem sua vida virada do avesso, eu fico bastante chateado com as coisas que nós vivemos nestes dias atuais e como não é só nossa realidade, nosso município, mas vendo a realidade de vários municípios, fica só uma pergunta, quer país é este, já tem até uma música com este título, eu acho que vem bem a calhar, era isso que eu tinha a dizer, obrigado. COM A PALAVRA GUSTAVO: senhor presidente, senhores vereadores, é importante agora trazer alguns esclarecimentos aos estudantes que são os maiores interessados, neste projeto, que nós fizemos, nós eu digo, eles sabem quem, quais vereadores fizeram, tudo para que a promessa fosse cumprida, nós estávamos respaldado por liminares, por ação civil pública e todo risco é calculado, a gente sabia que existia o risco da liminar cair no tribunal como aconteceu, a gente sabia também que tinha o risco da liminar não cair como em alguns casos, só que chega uma hora que você tem que sentar e avaliar o risco novamente, e é isso que estamos fazendo hoje, a prefeita já mostrou que ela é capaz de tirar o ônibus dos estudantes, ela já deu esta prova, uns entendem como coação porque quem já passou o que passei com ela, o que ela já fez comigo uma vez, uma mentira que ela contou uma vez, eu sei que ela é capaz realmente de tirar estes ônibus e aí teremos um problema de 1300 pessoas sem o transporte escolar, o Gilson disse muito bem, entramos na política por amor, para tentar ajudar as pessoas, só que quando você se depara com a mentira, com a falta de palavra, quando você se depara com pessoas que para vencer a eleição fazem qualquer coisa e depois que senta na cadeira do executivo esquece as promessas que fez, realmente a política vai te desanimando, só que eu gostaria que os estudantes não desanimasse, porque daqui dois anos pode ser que nenhum de nós esteja mais aqui e algum deles aqui, e para que isso sirva de exemplo para nós e todos os políticos que virão a Orlândia, os que já atuaram, os que irão atuar e que tem vontade de atuar, para nunca fazer uma promessa mentirosa para as pessoas, porque você mexe com a vida das pessoas, muitas pessoas foram fazer faculdade, e isso é verdade, por conta do ônibus gratuito, já não tenho que pagar o ônibus é um benefício, um auxílio que tenho, para ajudar a pagar a mensalidade da escola, então analisando este risco, e vendo a possibilidade destes estudantes ficarem sem ônibus, hoje vou ser favorável ao projeto, serei favorável por conta das emendas que foram aprovadas, porque se não tivesse as emendas eu não votaria favorável, tentamos fazer de tudo para ficar o menos prejudicial possível para os estudantes, então eu quero que os estudantes reflitam isso, tentamos, tentamos fazer a promessa de campanha ser cumprida e não adianta falar que eu não voto promessa, eu voto projeto, mas tudo isso que está sendo gerado, tudo isso que a Câmara foi chama de circo, tudo isso é graças a uma promessa, a maldita da promessa que fez tudo isso que está acontecendo, este jogo que vira uns fala que vira um jogo de politicagem, outros de interesse, que uns estão aproveitando para desgastar a imagem da prefeita, a prefeita ela tem que ser responsabilizada pelo ônus político sim, ela vai ter que dar conta disso, não sei qual a pretensão dela nisso, não sei se é a reeleição, ela vai ter que dar conta disso, quando ela for bater na porta das casas das pessoas eles irão falar, mas a senhora vai prometer de novo? A senhora vai contar outra história para gente e a senhora vai cumprir? Então eu peço novamente que os estudantes não desistam, eles são o futuro de nossa cidade, eu fico muito triste quando leio nas redes sociais, as pessoas dizerem que não vê a hora de forma e ir embora disso aqui, a gente ama Orlândia que torce tanto por esta cidade, a gente não queria que isso acontecesse, Orlândia está virando cidade dormitório de Ribeirão Preto, São Joaquim da Barra, Franca, graças a Deus temos aqui ainda algumas empresas que empregam a maioria da população, temos bravos pequenos empresários que vão lutando no dia a dia para gerar empregos, mas que os estudantes pensassem, nós só vamos conseguir fazer uma cidade melhor, só vamos conseguir fazer uma Orlândia melhor a hora que parar a mentira em nosso município, obrigado. COM A PALAVRA LEÔNCIO: boa tarde a todos novamente, já foi amplamente

discutido este projeto, o vereador Goiano citou, 6 meses nós estudamos, ouvimos, muitas opiniões, ouvimos as partes até tomarmos uma atitude, na primeira sessão onde votamos este projeto, fui favorável, e expus naquela ocasião meus motivos e entre eles o maior receio e o que fundamentou a minha decisão foi justamente esta lacuna jurídica que nós tínhamos porque uma liminar ela é frágil, eu não sou entendido em direto não é meu ramo, mas praticamente todos os advogados a quem consultei na época, era quase unânime que esta liminar ou estas liminares seriam derrubadas, então diante daquilo criava-se esta incógnita e se for derrubada, o que acontece? Irão ficar sem transporte, não irão, e tudo isso você prejudica, porque corríamos o risco deste transporte ser parado em plena época de provas e aí o desgaste, o problema, o prejuízo vamos dizer assim, ele é muito maior, então minha preocupação enquanto vereador era também esta, e por isso aqui nas discussões, nos bastidores a quem eu tive oportunidade, os colegas com quem tive oportunidade de falar, a minha fala era única, vamos resolver a questão, é como todos esperavam, eu vejo que você ter que pagar, claro que ninguém vai querer pagar, mesmo aqueles que tem condições, eu vejo desta forma, porque você poderia utilizar este dinheiro em outra ocasião, com outro recurso, mas eu vejo que hoje é a maneira que nós temos para segurar este transporte e vejo que também aqueles que não possuem condições comprovadamente procurem ao executivo, a administração, comprovem, para que as bolsas, a isenção de 100% possam ser doadas, o Gustavo disse muito bem, muito se falou por conta de uma promessa e eu até aqui expus o que eu achava sobre esta promessa, é claro que o político tem que ter palavra sim, outros vereadores comentaram que a política é desacreditada por isso, mas não só por isso, se nós olharmos nosso cenário hoje, não precisamos ir muito longe não, na frente da televisão, revistas, jornais, quando nós abrimos as páginas políticas, nós não vemos só a questão de uma promessa não cumprida, nós vemos políticos condenados, corruptos, condenados a devolver dinheiro público, e aí fico me perguntando, o que é pior? Você prometer e não cumprir, o que é pior? Você ser condenado a devolver dinheiro público, então se você está condenado a devolver é porque pegou algo que não era seu, e aí que temos que para e pensar que só não é uma questão de Orlândia, e aí vejo políticos, aí sim alguns, não todos, mas com interesse criticando, mas que se olharem para si, se olharem para seu histórico, não pode acusar, não pode colocar o dedo na cara da prefeita hoje e acusar, eu cresci dentro de uma religião que me ensinou isso, olhar primeiro para o meu erro antes de acusar o outro, por isso, com exceção da tão falada posse, depois que eu tomei posse, eu tenho sempre muito comedido em minhas palavras para não acusar ninguém, para não fazer politicagem e é por isso que a prefeita, disse isso na sessão que votamos, o juízo de que se foi certo ou errado, a população vai fazer sobre esta matéria, não sou eu vereador que vou julgar isso, quem vai julgar é a população, ela vai avaliar como foi o mandato da prefeita Flávia, não é o vereador Leôncio, por isso que estou muito tranquilo aqui hoje e esperançoso de realmente resolver esta questão de realmente colocar um ponto final nesta questão para que os nossos estudantes possam, embora tendo que pagar, possam viajar tranquilos e cumprir o seu papel nas universidades, muito obrigado. COM A PALAVRA MICHELE: como relatora da comissão de orçamento e finanças eu dei um parecer contrário a este projeto, pela inconstitucionalidade, a prefeita em sua justificativa ela alega vários problemas que nós possamos ter durante o ano de 2015, ela fala em aumento da energia elétrica, ela fala do alto investimento que vai ser feito no departamento de água, isso nunca aconteceu, nunca existiu e fala da queda de arrecadação, só que em momento algum ela vem dizer que precisa cortar cargos comissionados, que ela precisa mandar embora seu segurança pessoal que ela está principalmente descumprindo sua promessa de campanha que foi registrada em cartório, e com um agravante, eu soube, a prefeita ela se contradiz, porque simplesmente agora este mês ela vai comprar um carro de luxo, com todos os opcionais, ar condicionado, de uso exclusivo para dois secretários, para o Sr. Mário Brunhara e o Sr. Lucas Degiovani, então a prefeita se contradiz disso, então quando eu digo e afirmo que esta prefeita não tem coração, que ela não gosta das pessoas, o Zordan disse na sessão passada

que ela é uma prefeita que tem o coração de pedra e fica claro nas atitudes dela, porque todos puderam comprovar ou ficaram sabendo da injustiça que ela está fazendo principalmente com a população mais carente que esta madrugada precisou dormir na porta da promoção social para se humilhar a troco de uma cesta, isso nunca existiu, é um absurdo o descaso desta prefeita com a nossa população e nossa cidade, aí ela vem e se compromete com alguns vereadores e com os estudantes que este transporte a partir de agora vai ser cobrado um valor de R\$ 72,00, pois bem, eu tenho certeza absoluta disso, uma pessoa que mente da forma como ela mente, que age de má fé e é dissimulada, vocês podem ter certeza que não vai ser este valor de R\$ 72,00, que logo, logo, vocês estudantes serão surpreendidos com outro valor muito maior que este, então por todos estes motivos eu reprovo este projeto, obrigada. VOTAÇÃO: projeto de lei, juntamente com as emendas aprovado por 6 votos favoráveis e 2 contrários. Como trata-se de sessão extraordinária não houve palavra livre. Com ninguém mais fazendo uso da palavra, o senhor presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a Sessão Ordinária, cuja ata vai lavrada e depois de lida e aprovada será assinada.

LUIZ CARLOS VILARIM – BEIA	
SEBASTIÃO TEIXEIRA BRAGA	GILSON MOREIRA
LUÍS GUSTAVO CHAVES ZORDAN	GUILHERME DUCATTI RODRIGUES VIEIRA
LEÔNCIO MAZARÃO MICHEL	LUIS ANTONIO DE ABREU
MICHELE RUFFO RIBEIRO JUNQUEIRA	SÉRGIO APARECIDO GOMES